

➤ Para Aristóteles

- O Estado, então, é superior ao indivíduo, porquanto a coletividade é superior ao indivíduo, o bem comum superior ao bem particular.
- Segundo Aristóteles, a família compõe-se de quatro elementos: os filhos, a mulher, os bens, os escravos; além, naturalmente, do chefe a que pertence a direção da família. Deve ele guiar os filhos e as mulheres, em razão da imperfeição destes.
- Aristóteles não nega a natureza humana ao escravo; mas constata que na sociedade são necessários também os trabalhos materiais.
- Compreende-se, então, como seja tarefa essencial do estado a educação, que deve desenvolver harmônica e hierarquicamente todas as faculdades: antes de tudo as espirituais, intelectuais e, subordinadamente, as materiais, físicas.
- O fim da educação é formar homens mediante as artes liberais, importantíssimas a poesia e a música, e não máquinas, mediante um treinamento profissional.

Platão x Aristóteles

- **Platão**
- Se preocupa com a educação e formação dos dirigente político (o governante filósofo);
- **Aristóteles**
- Se interessa pela qualidade das instituições políticas (assembleias, coleta de impostos, organização do exército, etc.).
- Duas maneiras de conceber a qualidade justa da cidade:
- **Platonicamente**, essa qualidade depende das virtudes do dirigente;
- **Aristotelicamente**, das virtudes das instituições.

➤ Para Aristóteles

- Para determinar o que é justiça, Aristóteles distinguir dois tipos de bens:
- **Partilháveis** – quando é uma quantidade que pode ser dividida e distribuída.
- Exemplo: a riqueza é um bem partilhável.
- **Participável** – qualidade indivisível, que não pode ser repartida nem distribuída, podendo apenas ser participada.
- Exemplo: o poder é um bem participável.
- Dois tipos de justiça na cidade:
- A **justiça distributiva**, referente aos bens econômicos partilháveis. Consiste em dar a cada pessoa o que lhe é devido.
- A **justiça participativa**, referente ao poder político participável. Trata-se de garantir a todos os cidadãos o direito de participar do poder.
- Aristóteles considera a democracia como o regime político mais justo.

➤ Para Platão

- O **homem justo** é aquele cuja alma racional é mais forte que as demais, impondo à concupiscente a virtude da temperança (moderação) e à irascível, a virtude da coragem para que não ceda aos impulsos da vingança e da violência.
- O homem justo é o homem virtuoso.
- A justiça ética está na hierarquia das almas, em que a alma racional domina as almas inferiores.
- **O que é a justiça política?** É a aplicação dessa mesma hierarquia à comunidade. Cada classe cumprirá sua função para o bem da pólis.
- **Uma cidade justa?** É aquela governada pelos filósofos, protegida pelos guerreiros e mantida pelos produtores.
- Para realizar a cidade justa, é necessário promover a educação dos cidadãos, tanto homens como mulheres.
- **Uma cidade injusta?** É aquela na qual o governo está nas mãos dos proprietários, que lutarão por interesses econômicos particulares, ou nas dos militares, que mergulharão a cidade em guerras para satisfazer seus desejos particulares de honra e glória.